

SESARAM reforçou unidade de AVC



Pedro Freitas e Tiago Esteves são os dois clínicos que reforçam, com efeitos já desde o início deste mês de novembro, a equipa médica da Unidade de AVC, integrada nos Serviços de Medicina Interna e de Neurologia do SESARAM.

Recorde-se que a Unidade de AVC, coordenada pelo médico especialista em Medicina Interna, Rafael Freitas – agraciado em junho de 2017, com o prémio 'Angels Spirit of

Excellence' –, foi oficialmente inaugurada em 2009 e desde março de 2017 a Unidade começou a ter um apoio preferencial do Serviço de Neurologia, em particular através do neurologista Duarte Noronha.

Assim, na Unidade de AVC do SESARAM intervém agora uma equipa multidisciplinar composta por quatro médicos e ainda 14 enfermeiros, um dietista, um terapeuta da fala, um assistente social, um assistente técnico e um assistente operacional.

O reforço é considerado “muito importante” para esta Unidade, que tem crescido progressivamente e representa uma “referência para os tratamentos mais atualizados da doença cerebrovascular na RAM”. O AVC é agora uma patologia considerada como prevenível e tratável, sendo a adoção de estilos de vida saudáveis considerada a melhor medida preventiva.

Exalte-se que mais de 90% do risco para AVC é atribuível a fatores de risco modificáveis: comportamentais, metabólicos ou ambientais, sendo que 74,2% do risco do AVC é atribuível a fatores de risco comportamentais, nomeadamente tabagismo, dieta inadequada e inatividade física.

No SESARAM, ao longo destes anos tem sido possível alcançar diversos resultados positivos e agora tem em marcha o 'Action Plan For Stroke in Europe 2018-2030', que coloca novos desafios à Unidade.

Com base nestes objetivos, há importantes conquistas referenciadas, nomeadamente o alcance das taxas de Trombólise Intravenosa (IVT) acima de 15% (neste momento o SESARAM está nos 10%) e das taxas de Tratamento Endovascular(EVT) acima de 5% (neste momento a Unidade está nos 4%). Este plano de ação coloca também um grande desafio ao SESARAM: tratar mais de 90% do AVC em Unidade de AVC, sendo que neste momento está na ordem dos 30%. No SESARAM são diagnosticados anualmente cerca de 900 doentes com Acidente Vascular Cerebral (AVC), dos quais 220 passam na Unidade de AVC.

O acidente vascular cerebral continua a ser a primeira causa de morte em Portugal, e é responsável por grande morbilidade, incapacidade crónica, dependência de terceiros e elevados custos económicos.

No entanto, há também que salientar alguns aspetos positivos, nomeadamente a progressiva diminuição da incidência do AVC, com redução em termos de mortalidade (menos 46% numa década) e morbilidade, em resultado das medidas de prevenção de âmbito populacional.

Reduzir em 10% o número de AVC

A Unidade de AVC tem em marcha nesta altura o 'Action Plan For Stroke in Europe 2018-2030'. Este plano de ação será implementado faseadamente até 2030 e prevê o alcance de quatro objetivos globais, nomeadamente: Reduzir em 10% o número absoluto de AVC na Europa; Tratar pelo menos 90% de todos os doentes que sofrerem um AVC na Europa numa unidade de AVC dedicada, como primeiro nível de cuidados:

Ter planos nacionais para o AVC que abranjam toda a cadeia de cuidados, desde a prevenção primária até à vida pós-AVC; Implementar totalmente estratégias nacionais para intervenções multissetoriais de saúde pública para promover e facilitar um estilo de vida saudável e reduzir os fatores ambientais (incluindo a poluição atmosférica), socioeconómicos e educacionais que aumentam o risco de AVC.

David Spranger

In *“JM-Madeira”*